

# DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES DA UFAM ACERCA DA FUNÇÃO ORIENTADORA DOS PROFESSORES

MASCARENHAS, Suely Mascarenhas (1) & ARZA, Neves Arza (2)

(1) Universidade Federal do Amazonas (2) Universidade da Coruña

## RESUMO

Do ponto de vista do marco legal do sistema educacional brasileiro, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (Art.1ª LDB/1996). A orientação educativa é uma ciência auxiliar da educação para que de forma complementar a esta possa ajudar os indivíduos tanto a nível pessoal e grupal a alcançarem maiores e melhores níveis de desenvolvimento pessoal-cultural-espiritual-social-econômico-comunitário (GONZÁLEZ, 2008). Para ajudar a situar o entendimento de orientação educativa se faz necessário apontar as práticas orientadoras que se realizam nas escolas de todas as esferas (básica e superior) destinadas a estudantes, docentes, diretores, pais e demais representantes; e ainda é uma atividade que parte da escola como uma ação comunitária dirigida a todos os habitantes sem distinção de idade, sexo e condicionantes socioeconômicos. Sendo a orientação educativa uma atividade especializada do sistema escolar (GONZÁLES, 2008). Este trabalho parte de uma investigação mais ampla realizada ao abrigo do *Projeto de Pesquisa Avaliação de variáveis cognitivas e contextuais- orientação educativa, hábitos de estudos, estresse, ansiedade e depressão – interferentes no rendimento de estudantes do ensino superior do Amazonas e do Mato Grosso do Sul, processo 401.468/2009-7-CNPq* (MASCARENHAS & Col, 2009), tem como objetivo analisar em caráter introdutório e exploratório representações de estudantes da UFAM acerca da função orientadora dos professores. **Método:** A pesquisa de natureza quali-quantitativa parte do princípio científico de que tudo o que existe, existe em certa medida, e, para conhecê-lo a fundo é preciso conhecer esta medida tanto em qualidade como em quantidade. Sendo a avaliação realizada na perspectiva ecológica considerando a complexidade da condição humana analisando os cenários que caracterizam o contexto onde os participantes da investigação se inserem (PASQUALI, 2009). O estudo toma em consideração uma amostra aleatória de 1113 estudantes matriculados nos campus da UFAM de Humaitá, Manaus, Itacoatiara, Coari, Parintins e Benjamin Constant, sendo 58,9% do sexo feminino e 41,1% do sexo masculino, faixa etária variando de 16 a 64 anos  $M=23,88$ ;  $DP=6,33$ , matriculados em 26 cursos de graduação. **Instrumento:** Os dados analisados e discutidos neste texto foram obtidos a partir da aplicação do Questionário avaliação de necessidades de orientação no ensino superior- a função orientadora dos professores (ARZA, 2009), constituído por 14 itens com questões objetivas repartidos numa escala formato *likert* de 5 pontos sendo: 1. Nenhuma, 2. Pouca, 3. Alguma 4. Bastante e 5. Muita. Organizado em duas colunas na primeira informam as representações acerca da ajuda/apoio que recebem e a segunda da ajuda/apoio que necessitam. Os dados receberam tratamento estatístico com apoio do programa SPSS de foram analisados de acordo com os propósitos da investigação. **Resultados e discussão:** Os dados apurados até esta fase da investigação revelam que existe a necessidade de ajustar o serviço de orientação educativa em especial no que se refere à função educativa dos professores às necessidades dos estudantes. Pondera-se o significado revelado pelos indicadores de medida obtidos nos itens 8. *Ajuda/apoio que recebo por parte dos professores para tratar problemas e assuntos pessoais que me preocupavam e/ ou dificultavam o estudo*  $M= 2,69$ ;  $DP= 1,21$  e 8.1. *Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para tratar problemas e assuntos pessoais que me preocupavam e/ ou dificultavam o estudo* registram os seguintes indicadores descritivos  $DP=1,17$ ; item 12. *Ajuda/apoio que recebe para conhecer o mercado profissional (saídas profissionais, ofertas de emprego e onde*

*obter esta informação*) M=2,97; DP=1,18 e 12.1 *Ajuda/apoio que necessita para conhecer o mercado profissional (saídas profissionais, ofertas de emprego e onde obter esta informação)* M=3,76 e DP=2,25 sinalizam sobre a necessidade de ajustes neste domínio da atuação acadêmica. **Conclusão e perspectivas:** a totalidade dos dados apurados aponta medidas descritivas que evidenciam indicadores insuficientes de atendimento em orientação educativa frente às necessidades dos estudantes. O conjunto de informações demonstra a necessidade da continuidade da investigação no sentido de apoiar decisões da gestão superior e do serviço de coordenação acadêmica e corpo docente que assegurem medidas que garantam a oferta de um serviço educacional de qualidade conforme preconizado pela legislação vigente.

**Palavras-chave:** Orientação educativa na universidade, Políticas públicas, Função orientadora dos professores, Representações de estudantes.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a estratégia 12.3 estabelecida pelo novo Plano Nacional de Educação, o Brasil tem como meta para o período 2011-2010, elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas para 90% (noventa por cento) (...) mediante inovações acadêmicas que valorizem a aquisição de competências de nível superior. Na estratégia 12.5 o documento estabelece que o estado deva ampliar por meio de programas especiais, as políticas de inclusão e de assistência estudantil nas instituições públicas de educação superior, de modo a ampliar as taxas de acesso à educação superior de estudantes egressos da escola pública, apoiando o seu sucesso acadêmico. Tais diretrizes sinalizam para uma política pública de orientação educativa que venha apoiar as comunidades acadêmicas na gestão de qualidade dos processos institucionais de ensino-pesquisa-extensão.

Sabemos que na América Latina o movimento de Orientação Educativa teve início como orientação vocacional para ajudar os jovens estudantes a selecionar uma carreira ao nível de estudos superiores ou universitários. No segundo momento o serviço foi ampliado para outras áreas como adaptação ao contexto escolar, aspectos relacionados ao rendimento acadêmico e hábitos de estudos. No terceiro período a orientação educativa estende as ações à área pessoal-social, familiar, sexual e às atividades de prevenção tais como gravidez precoce, consumo de drogas, relações sociais ou grupais, entre outros. Para finalizar ainda neste terceiro período o serviço de orientação

educativa amplia suas ações aos aspectos relacionados com o mundo trabalho e à comunidade ou orientação comunitária. Deste modo podemos sintetizar que a orientação evoluiu com o passar do tempo da orientação para o trabalho para a escolar e atualmente para a ação social e comunitária. Em sentido geral, pretende apoiar o individuo para obtenha o melhor desenvolvimento como pessoa (GÓMEZ & RAMÍREZ, 2005; MASCARENHAS & Col. 2010). Tais aspectos conceituais coincidem com o ordenamento jurídico que estabelece como finalidade da educação nacional *o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho* (Art. 2º LDB/1996)

## **ORIENTAÇÃO EDUCATIVA – A CONTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES**

Sabemos que a escola atual em todas as esferas (básica e superior) em *vez de libertar e transformar, domina, conserva e reproduz as contradições e as desigualdades que deseja eliminar* (Mora, 2006, p. 13). Exemplo recente foi registrado nos primeiros cursos de graduação da UFAM/Campus Humaitá. De uma matrícula inicial de 150 estudantes (2006), somente 10 chegaram à formatura no prazo estabelecido pelo calendário original do curso (2006-2010). O que se passou ou o que não se passou em termos de orientação educativa por parte do sistema educativo para que o efeito tenha se concretizado? Terão os professores um papel de orientação a desempenhar além do que já realizam?

Os cursos de formação inicial dos professores que atuam no ensino superior tiveram currículos que contribuíssem que sua conscientização acerca do seu papel e responsabilidade legal *de zelar pela aprendizagem dos alunos e estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento?* (Art. 13, LDB, Inc. III e IV). Pelas características da sociodiversidade que caracteriza o conjunto de estudantes do o interior amazônico, provavelmente muitos discentes não apresentem domínio de conhecimentos prévios suficientes para acompanhar o programa curricular universitário oficial, por outro lado muitos docentes não apresentam abertura conceitual para

desenvolver as ações de orientação educativa que lhes são atribuídas pela legislação vigente. Sabe-se de docentes universitários não conhecem o estabelecido na LDB artigo 13 que determina *zelo pela aprendizagem dos estudantes, bem como o estabelecimento de estratégias de recuperação para os discentes com menor rendimento*. Os aspectos pedagógicos são vistos como desnecessários e que *pedagogos e psicopedagogos querem mudar as regras existentes no sistema de avaliação* universitária contrariando os interesses de muitos professores com paradigmas elitista, excludentes e autoritários que afirma que *não vão pegar na mão dos estudantes para ensinar*. Sabemos que não os pedagogos ou psicopedagogos que aprovaram a lei que estabelece o dever do estado em ofertar o ensino com garantia de padrão de qualidade, nem estabeleceram os princípios constitucionais de eficiência de que o serviço público deve ser prestado com qualidade. O processo de ensino-estudo-aprendizagem devem ser realizados com zelo e qualidade. Os estudantes devem estudar com afinco para aprender com qualidade. Os professores precisam de formação inicial e continuada no ensino superior para desenvolverem competências pedagógicas que favoreçam a qualidade do indicadores de rendimento.

Associa-se a este paradigma de grande parte dos professores universitários, uma gestão acadêmica com insuficiente domínio conceitual dos processos de estudo-ensino-aprendizagem no ensino superior, o que compromete a orientação e a coordenação psicopedagógica dos trabalhos docentes nesta área. De certo modo, os docentes estabelecem uma relação de oposição às estratégias de apoio institucional aos progressos dos estudantes. Fenômeno que reporta à contribuição de Pierre Bourdieu & Jean-Claude Passeron (2008) sobre violência simbólica. O que gera danos ao bem-estar psicossocial tanto de docentes como de discentes e outros protagonistas que atuam conjuntamente nas relações acadêmicas.

Diante deste cenário de insucesso acadêmico, a implementação de políticas públicas para o orientação educativa no ensino superior pode ser uma pauta a ser enfrentada pelas lideranças da área sob pena de continuidade dos indicadores de ineficiência e ineficácia que caracterizam o perfil de

aprendizagem neste domínio da educação formal brasileira e em especial amazônica.

## **ORIENTAÇÃO EDUCATIVA COMO POLÍTICA DE QUALIDADE NA UNIVERSIDADE – DESAFIO**

As informações oriundas da investigação na área evidenciam para a necessidade de formulação de propostas que estabeleçam a orientação educativa como uma política pública. A consecução desta perspectiva pode fortalecer as condições logísticas da universidade no sentido da melhoria do atendimento aos protagonistas alvo. Também compreendemos políticas públicas como a concebe Roth Deubel:

... um conjunto conformado por um ou vários objetivos coletivos considerados necessários ou desejáveis e que são tratados por meio de ações, pelo menos parcialmente, por uma instituição ou organização governamental com a finalidade de orientar o comportamento de atores individuais ou coletivos para modificar uma situação percebida como insatisfatória ou problemática (2006, p. 27).

Concordamos com González quando registra a necessidade de institucionalizar e formalizar o atendimento nesta área de apoio à educação formal ao afirmar que:

... não é possível que a função da Orientação Educativa fique sujeita à discricionariedade das autoridades educativas de cada estado ou instituição. É necessário que esta função esteja formalmente estabelecida nos planos de governo e estruturas organizacionais dos estabelecimentos de ensino de forma que seja garantida sua aplicação efetiva uma vez que a orientação educativa formal ou institucional desenvolve-se nos mesmos espaços onde tem lugar o ato educativo (2008, p. 13).

Este trabalho, uma aproximação à análise dos dados e informações desta fase da investigação pretende contribuir com a reflexão sustentada em evidências empíricas acerca de situação do serviço de orientação educativa no contexto universitário em especial no cenário de expansão e interiorização do ensino superior fora das capitais da Amazônia brasileira. Constata-se a necessidade de um olhar diferenciado que contribua com ações que venham ampliar as condições de atendimento aos estudantes no sentido de favorecer o

seu sucesso acadêmico conforme princípio legal de garantia do padrão de qualidade da educação em todas as esferas.

## **MÉTODO**

A pesquisa em pauta é de natureza quali-quantitativa com enfoque descritivo e psicométrico. Tal paradigma de investigação parte do princípio científico de que todos os fenômenos que existem, existem em certa medida, e, para conhecê-los a fundo é preciso conhecer tais medidas tanto em qualidade como em quantidade. Sendo a avaliação realizada na perspectiva ecológica que considera a complexidade da condição humana são caracterizados os cenários histórico-cultural dos contextos educativos onde os participantes da investigação estão inseridos no interior e capital do estado do Amazonas/Brasil (PASQUALI, 2009).

## **AMOSTRA**

O estudo toma em consideração uma amostra aleatória de n=1113 estudantes matriculados nos campi da UFAM de Humaitá 225 (20,2%), Manaus 242 (21,7%) Itacoatiara 133 (11,9%), Coari 200 (18,0%), Parintins 72 (6,5%) e Benjamin Constant 241 (21,7%) (Quadro1). Destes 58,9% do sexo feminino e 41,1% do sexo masculino, faixa etária variando de 18 a 64 anos M=23,88; DP=6,33, matriculados em 26 cursos de graduação. Destes 35,6% exercem atividade remunerada, 64,3% não exercem atividade remunerada sendo que 81,7% não possuem carteira assinada e 18,3% possuem carteira assinada. Por outro lado a maioria dos estudantes é integrante de famílias com renda considerada baixa uma vez que 83,1% situam-se no patamar familiar de até 5 SM. 37,9% das famílias vivem com até 1 SM; 38,7% fazem frente às despesas com renda entre 2 a 3 salários mínimos; 13,1% dos estudantes pertencem a famílias com rendimento médio entre 3 e 5 SM e 16,9% dos núcleos familiares registram renda superior a 5SM.

### Quadro 1. Amostra n=1113 estudantes UFAM – Graduação

	Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos UFAM-Humaitá	225	20,2	20,2	20,2
UFAM-Manaus	242	21,7	21,7	42,0
UFAM -Itacoatiara	133	11,9	11,9	53,9
UFAM- Caori	200	18,0	18,0	71,9
UFAM-Parintins	72	6,5	6,5	78,3
UFAM-Benjamin Constant	241	21,7	21,7	100,0
Total	1113	100,0	100,0	

### INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Os dados analisados e discutidos neste texto foram obtidos a partir da aplicação do *Questionário avaliação de necessidades de orientação no ensino superior- a função orientadora dos professores* (ARZA, 2009), constituído por 14 itens com questões objetivas repartidos numa escala *Likert* de 5 pontos sendo 1. Nenhuma, 2. Pouca, 3. Alguma 4. Bastante e 5. Muita. Organizado em duas colunas na primeira informam as representações acerca da ajuda que recebem e a segunda da ajuda que necessitam.

### PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Após a aprovação do projeto por unanimidade pelo Comitê de ética em pesquisa CEP/UFAM, os questionários e TLE foram reproduzidos e após articulação e distribuição via aérea dos questionários com a equipe técnica, de estudantes e de pesquisadores que colaboram com a investigação, os dados foram coletados aleatoriamente nos diversos *campi* universitários da UFAM,

em horário de aula agendado com antecedência junto aos professores por equipe treinada. Os participantes foram convidados a participar voluntariamente da investigação após conhecerem seus objetivos, assinaram o TLE sendo informados de que os dados são confidenciais e que seriam utilizados somente pelos pesquisadores de acordo com as finalidades da pesquisa. O tempo de resposta para o instrumento em causa foi de 15 a 20 minutos.

## TRATAMENTO DOS DADOS

Os dados apresentados neste texto receberam tratamento estatístico com apoio do programa SPSS (Versão 15.0 em Espanhol) e foram lançados pelos estudantes de graduação em pedagogia que colaboram voluntariamente com o projeto sob a coordenação da pesquisadora responsável no campus da UFAM/Humaitá. Os questionários dos demais *campi* universitários da UFAM foram enviados pela equipe de colaboradores responsáveis em cada unidade, para o *campus* de Humaitá via malote institucional ou Correios em envelopes lacrados onde após o processamento estatístico dos dados no programa SPSS ficaram arquivados no Laboratório de Educação e Psicopedagogia da UFAM/Humaitá.

## ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram analisados recorrendo-se a técnicas de estatística descritiva de acordo com os objetivos desta fase da investigação basicamente análise de média e desvio padrão. A análise dos dados foi realizada partindo-se de uma concepção de avaliação ecológica centrada no contexto dos sujeitos e objetivos da orientação educativa.

## RESULTADOS DISCUSSÃO

Verificam-se (Quadro 2) em que medida estão registradas as representações dos estudantes da UFAM que integram a amostra acerca da ajuda/apoio recebido e que necessitam dos professores, *alpha de cronbach* dos itens que integram o instrumento utilizado para coleta de dados.

Os dados apurados até esta fase da investigação revelam que existe a necessidade de ajustar o serviço de orientação educativa em especial no que se refere à função educativa dos professores às necessidades dos estudantes.

Pondera-se o significado revelado pelos indicadores de medida obtidos nos itens 8. *Ajuda/apoio que recebo por parte dos professores para tratar problemas e assuntos pessoais que me preocupavam e/ ou dificultavam o estudo* M= 2,69; DP= 1,21 e 8.1. *Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para tratar problemas e assuntos pessoais que me preocupavam e/ ou dificultavam o estudo* registram os seguintes indicadores descritivos DP=1,17; item 12. *Ajuda/apoio que recebe para conhecer o mercado profissional (saídas profissionais, ofertas de emprego e onde obter esta informação)* M=2,97; DP=1,18 e 12.1 *Ajuda/apoio que necessita para conhecer o mercado profissional (saídas profissionais, ofertas de emprego e onde obter esta informação)* M=3,76 e DP=2,25 sinalizam no conjunto, sobre a necessidade de ajustes neste domínio da atuação acadêmica.

A totalidade das informações apresentadas demonstra a pertinência de realizar estudos para ajustar os serviços de orientação educativa em especial da função orientadoras dos professores no que se refere ao atendimento das necessidades dos estudantes neste domínio.

## RESULTADOS DESCRITIVOS E PSICOMÉTRICOS

Da análise dos dados observados nos quadros 2 a 18 abaixo, verificam-se indicadores de medida que evidenciam as representações dos estudantes acerca da função orientadora dos professores. Constata-se que a função orientadora dos docentes é percebida pela maioria dos estudantes. Todavia, os dados revelam necessidade de ampliar a compreensão desta função junto à comunidade universitária da UFAM como forma de contribuir oportunamente para a formulação de programas que possam fortalecer o serviço e os indicadores de ensino-pesquisa-extensão e em especial de aprendizagem.

**Quadro 2. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para esclarecer o que não entendi**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	39	3,5	4,5	4,5
	Pouca	102	9,2	11,8	16,2
	Alguma	311	27,9	35,8	52,1
	Bastante	313	28,1	36,1	88,1
	Muita	69	6,2	7,9	96,1
	não informou	34	3,1	3,9	100,0
	Total	868	78,0	100,0	
Perdidos	Sistema	245	22,0		
Total		1113	100,0		

**Quadro 2.1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para esclarecer o que não entendi**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	20	1,8	2,3	2,3
	Pouca	103	9,3	12,0	14,4
	Alguma	212	19,0	24,8	39,1
	Bastante	316	28,4	36,9	76,1
	Muita	168	15,1	19,6	95,7
	Não informou	37	3,3	4,3	100,0
	Total	856	76,9	100,0	
Perdidos	Sistema	257	23,1		
Total		1113	100,0		

**Quadro 3. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para saber como realizar as atividades propostas**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	14	1,3	1,6	1,6
	Pouca	109	9,8	12,7	14,3
	Alguma	297	26,7	34,6	48,9
	Bastante	326	29,3	38,0	86,8
	Muita	78	7,0	9,1	95,9
	Não informou	35	3,1	4,1	100,0
	Total	859	77,2	100,0	
Perdidos	Sistema	254	22,8		
Total		1113	100,0		

**Quadro 3. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para saber como realizar as atividades propostas**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	12	1,1	1,4	1,4
	Pouca	100	9,0	11,8	13,3
	Alguma	245	22,0	29,0	42,2
	Bastante	297	26,7	35,1	77,4
	Muita	153	13,7	18,1	95,5
	Não informou	38	3,4	4,5	100,0
	Total	845	75,9	100,0	
Perdidos	Sistema	268	24,1		
Total		1113	100,0		

**Quadro 4. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para saber como abordar o estudo (planejamento e estratégias de estudo)**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	33	3,0	3,9	3,9
	Pouca	158	14,2	18,4	22,3
	Alguma	299	26,9	34,9	57,2
	Bastante	267	24,0	31,2	88,3
	Muita	66	5,9	7,7	96,0
	Não informou	34	3,1	4,0	100,0
	Total	857	77,0	100,0	
Perdidos	Sistema	256	23,0		
Total		1113	100,0		

**Quadro 4. 1. Ajuda/apoio que necessito por parte dos professores para saber como abordar o estudo (planejamento e estratégias de estudo)**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	19	1,7	2,3	2,3
	Pouca	110	9,9	13,0	15,3
	Alguma	241	21,7	28,6	43,8
	Bastante	291	26,1	34,5	78,3
	Muita	146	13,1	17,3	95,6
	Não informou	37	3,3	4,4	100,0
	Total	844	75,8	100,0	
Perdidos	Sistema	269	24,2		
Total		1113	100,0		

**Quadro 5. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para preparar os exames**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	56	5,0	6,5	6,5
	Pouca	135	12,1	15,7	22,2
	Alguma	333	29,9	38,7	60,9
	Bastante	235	21,1	27,3	88,2
	Muita	65	5,8	7,5	95,7
	Não informou	37	3,3	4,3	100,0
	Total	861	77,4	100,0	
Perdidos	Sistema	252	22,6		
Total		1113	100,0		

**Quadro 5. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para preparar os exames**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	35	3,1	4,1	4,1
	Pouca	99	8,9	11,7	15,8
	Alguma	236	21,2	27,9	43,7
	Bastante	293	26,3	34,6	78,4
	Muita	143	12,8	16,9	95,3
	Não informou	40	3,6	4,7	100,0
	Total	846	76,0	100,0	
Perdidos	Sistema	267	24,0		
Total		1113	100,0		

**Quadro 6. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para revisar os exames**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	61	5,5	7,2	7,2
	Pouca	152	13,7	17,9	25,1
	Alguma	309	27,8	36,4	61,6
	Bastante	217	19,5	25,6	87,1
	Muita	69	6,2	8,1	95,3
	Não informou	40	3,6	4,7	100,0
	Total	848	76,2	100,0	
Perdidos	Sistema	265	23,8		
Total		1113	100,0		

**Quadro 6. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para revisar os exames**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	32	2,9	3,8	3,8
	Pouca	86	7,7	10,3	14,1
	Alguma	242	21,7	29,0	43,2
	Bastante	272	24,4	32,6	75,8
	Muita	158	14,2	18,9	94,7
	Não informou	44	4,0	5,3	100,0
	Total	834	74,9	100,0	
Perdidos	Sistema	279	25,1		
Total		1113	100,0		

**Quadro 7. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para resolver questões sobre o desenvolvimento do curso (assistir aulas, entrega de trabalhos, etc)**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	33	3,0	3,8	3,8
	Pouca	124	11,1	14,4	18,2
	Alguma	280	25,2	32,5	50,7
	Bastante	309	27,8	35,8	86,5
	Muita	81	7,3	9,4	95,9
	Não informou	35	3,1	4,1	100,0
	Total	862	77,4	100,0	
Perdidos	Sistema	251	22,6		
Total		1113	100,0		

**Quadro 7. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para resolver questões sobre o desenvolvimento do curso ( assistir aulas, entrega de trabalhos, etc)**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	33	3,0	3,9	3,9
	Pouca	115	10,3	13,6	17,5
	Alguma	235	21,1	27,7	45,2
	Bastante	284	25,5	33,5	78,7
	Muita	143	12,8	16,9	95,5
	Não informou	38	3,4	4,5	100,0
	Total	848	76,2	100,0	
Perdidos	Sistema	265	23,8		
Total		1113	100,0		

**Quadro 8. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para obter informação sobre o funcionamento da faculdade e a quem se pode recorrer quando se necessita de algo**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	70	6,3	8,1	8,1
	Pouca	223	20,0	25,7	33,8
	Alguma	244	21,9	28,1	61,9
	Bastante	227	20,4	26,2	88,1
	Muita	68	6,1	7,8	96,0
	Não informou	35	3,1	4,0	100,0
	Total	867	77,9	100,0	
Perdidos	Sistema	246	22,1		
Total		1113	100,0		

**Quadro 8.1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para obter informação sobre o funcionamento da faculdade e a quem se pode recorrer quando se necessita de algo**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	28	2,5	3,3	3,3
	Pouca	109	9,8	12,8	16,0
	Alguma	222	19,9	26,0	42,0
	Bastante	287	25,8	33,6	75,6
	Muita	170	15,3	19,9	95,6
	Não informou	38	3,4	4,4	100,0
	Total	854	76,7	100,0	
Perdidos	Sistema	259	23,3		
Total		1113	100,0		

**Quadro 9. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para tratar problemas e assuntos pessoais que me preocupam e/ou dificultam os estudos**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	157	14,1	18,3	18,3
	Pouca	229	20,6	26,6	44,9
	Alguma	236	21,2	27,4	72,3
	Bastante	161	14,5	18,7	91,0
	Muita	40	3,6	4,7	95,7
	Não informou	37	3,3	4,3	100,0
	Total	860	77,3	100,0	
Perdidos	Sistema	253	22,7		
Total		1113	100,0		

**Quadro 9. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para tratar problemas e assuntos pessoais que me preocupam e/ou dificultam os estudos**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	64	5,8	7,5	7,5
	Pouca	135	12,1	15,9	23,4
	Alguma	228	20,5	26,8	50,2
	Bastante	246	22,1	28,9	79,2
	Muita	140	12,6	16,5	95,6
	Não informou	37	3,3	4,4	100,0
	Total	850	76,4	100,0	
Perdidos	Sistema	263	23,6		
Total		1113	100,0		

**Quadro 10. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para resolver conflitos pontuais com outros companheiros e professores**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	149	13,4	17,5	17,5
	Pouca	224	20,1	26,3	43,7
	Alguma	248	22,3	29,1	72,8
	Bastante	149	13,4	17,5	90,3
	Muita	46	4,1	5,4	95,7
	Não informou	37	3,3	4,3	100,0
	Total	853	76,6	100,0	
Perdidos	Sistema	260	23,4		
Total		1113	100,0		

**Quadro 10. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para resolver conflitos pontuais com outros companheiros e professores**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	99	8,9	11,8	11,8
	Pouca	155	13,9	18,4	30,2
	Alguma	240	21,6	28,5	58,7
	Bastante	211	19,0	25,1	83,7
	Muita	97	8,7	11,5	95,2
	Não informou	40	3,6	4,8	100,0
	Total	842	75,7	100,0	
Perdidos	Sistema	271	24,3		
Total		1113	100,0		

**Quadro 11. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para configurar o itinerário acadêmico (escolha de matérias optativas, especialização, formação complementar)**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	117	10,5	13,6	13,6
	Pouca	218	19,6	25,3	38,9
	Alguma	249	22,4	28,9	67,7
	Bastante	178	16,0	20,6	88,4
	Muita	64	5,8	7,4	95,8
	Não informou	36	3,2	4,2	100,0
	Total	862	77,4	100,0	
Perdidos	Sistema	251	22,6		
Total		1113	100,0		

**Quadro 11. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para configurar o itinerário acadêmico (escolha de matérias optativas, especialização, formação complementar)**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	56	5,0	6,6	6,6
	Pouca	113	10,2	13,3	19,8
	Alguma	229	20,6	26,9	46,7
	Bastante	263	23,6	30,9	77,6
	Muita	152	13,7	17,8	95,4
	Não informou	39	3,5	4,6	100,0
	Total	852	76,5	100,0	
Perdidos	Sistema	261	23,5		
Total		1113	100,0		

**Quadro 12. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para conhecer as opções de formação ao concluir os estudos universitários e para saber onde se pode obter essa informação.**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	94	8,4	10,9	10,9
	Pouca	211	19,0	24,5	35,4
	Alguma	274	24,6	31,8	67,2
	Bastante	186	16,7	21,6	88,7
	Muita	61	5,5	7,1	95,8
	Não informou	36	3,2	4,2	100,0
	Total	862	77,4	100,0	
Perdidos	Sistema	251	22,6		
Total		1113	100,0		

**Quadro 12.1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para conhecer as opções de formação ao concluir os estudos universitários e para saber onde se pode obter essa informação.**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	31	2,8	3,6	3,6
	Pouca	83	7,5	9,8	13,4
	Alguma	207	18,6	24,4	37,8
	Bastante	302	27,1	35,5	73,3
	Muita	189	17,0	22,2	95,5
	Não informou	38	3,4	4,5	100,0
	Total	850	76,4	100,0	
Perdidos	Sistema	263	23,6		
Total		1113	100,0		

**Quadro 13. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para conhecer o mercado/campo profissional (saídas profissionais, ofertas de emprego e onde obter essa informação)**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	121	10,9	14,1	14,1
	Pouca	189	17,0	22,0	36,0
	Alguma	238	21,4	27,6	63,6
	Bastante	203	18,2	23,6	87,2
	Muita	73	6,6	8,5	95,7
	Não informou	37	3,3	4,3	100,0
	Total	861	77,4	100,0	
Perdidos	Sistema	252	22,6		
Total		1113	100,0		

**Quadro 13.1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para conhecer o mercado/campo profissional (saídas profissionais, ofertas de emprego e onde obter essa informação)**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	32	2,9	3,8	3,8
	Pouca	91	8,2	10,7	14,5
	Alguma	191	17,2	22,5	37,0
	Bastante	278	25,0	32,7	69,7
	Muita	216	19,4	25,4	95,2
	Não informou	41	3,7	4,8	100,0
	Total	849	76,3	100,0	
Perdidos	Sistema	264	23,7		
Total		1113	100,0		

**Quadro 14. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para prestar ajuda para superar as dificuldades encontradas na aprendizagem das matérias**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	56	5,0	6,5	6,5
	Pouca	191	17,2	22,1	28,6
	Alguma	298	26,8	34,5	63,0
	Bastante	208	18,7	24,0	87,1
	Muita	76	6,8	8,8	95,8
	Não informou	36	3,2	4,2	100,0
	Total	865	77,7	100,0	
Perdidos	Sistema	248	22,3		
Total		1113	100,0		

**Quadro 14.1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores prestar ajuda para superar as dificuldade encontradas na aprendizagem das matérias**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	21	1,9	2,5	2,5
	Pouca	95	8,5	11,1	13,6
	Alguma	218	19,6	25,6	39,2
	Bastante	296	26,6	34,7	73,9
	Muita	185	16,6	21,7	95,5
	Não informou	38	3,4	4,5	100,0
	Total	853	76,6	100,0	
Perdidos	Sistema	260	23,4		
Total		1113	100,0		

**Quadro 15. Em geral você está satisfeito com a ajuda que recebe por parte dos professores**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado

Válidos	Nenhuma	63	5,7	7,4	7,4
	Pouca	203	18,2	23,8	31,2
	Alguma	237	21,3	27,8	59,0
	Bastante	228	20,5	26,7	85,7
	Muita	84	7,5	9,8	95,5
	Não informou	38	3,4	4,5	100,0
	Total	853	76,6	100,0	
Perdidos	Sistema	260	23,4		
Total		1113	100,0		

**Quadro 15.1 Em geral você está satisfeito com a ajuda que recebe por parte dos professores**

		Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
Válidos	Nenhuma	25	2,2	3,0	3,0
	Pouca	108	9,7	12,9	15,9
	Alguma	203	18,2	24,2	40,1
	Bastante	270	24,3	32,2	72,3
	Muita	191	17,2	22,8	95,1
	Não informou	41	3,7	4,9	100,0
	Total	838	75,3	100,0	
Perdidos	Sistema	275	24,7		
Total		1113	100,0		

OUTROS INDICADORES PSICOMÉTRICOS DO INSTRUMENTO - ORIENTAÇÃO EDUCATIVA QUE RECEBE E NECESSITA DOS PROFESSORES N=1113 ESTUDANTES DA UFAM

**Quadro 16. KMO y prueba de Bartlett**

Medida de adecuación muestral de Kaiser-Meyer-Olkin.		,953
Prueba de esfericidad de Bartlett	Chi-cuadrado aproximado	16209,264
	gl	378
	Sig.	,000

**Quadro 17. Comunalidades n=1113 estudantes UFAM- orientação educativa docentes**

	Inicial	Extracção
1. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para esclarecer o que não entendi	1,000	,655
1.1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para esclarecer o que não entendi	1,000	,668
2. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para saber como realizar as atividades propostas	1,000	,701
2. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para saber como realizar as atividades propostas	1,000	,725
3. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para saber como abordar o estudo (planejamento e estratégias de estudo)	1,000	,685
3. 1. Ajuda/apoio que necessito por parte dos professores para saber como abordar o estudo (planejamento e estratégias de estudo)	1,000	,743
4. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para preparar os exames	1,000	,679
4. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para preparar os exames	1,000	,701
5. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para revisar os exames	1,000	,672
5. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para revisar os exames	1,000	,277

6. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para resolver questões sobre o desenvolvimento do curso (assistir aulas, entrega de trabalhos, etc)	1,000	,616
6. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para resolver questões sobre o desenvolvimento do curso ( assistir aulas, entrega de trabalhos, etc)	1,000	,649
7. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para obter informação sobre o funcionamento da faculdade e a quem se pode recorrer quando se necessita de algo	1,000	,660
7.1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para obter informação sobre o funcionamento da faculdade e a quem se pode recorrer quando se necessita de algo	1,000	,666
8. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para tratar problemas e assuntos pessoais que me preocupam e/ou dificultam os estudos	1,000	,705
8. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para tratar problemas e assuntos pessoais que me preocupam e/ou dificultam os estudos	1,000	,654
9. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para resolver conflitos pontuais com outros companheiros e professores	1,000	,713
9. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para resolver conflitos pontuais com outros companheiros e professores	1,000	,671

10. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para configurar o itinerário acadêmico (escolha de matérias optativas, especialização, formação complementar)	1,000	,707
10. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para configurar o itinerário acadêmico (escolha de matérias optativas, especialização, formação complementar)	1,000	,678
11. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para conhecer as opções de formação ao concluir os estudos universitários e para saber onde se pode obter essa informação.	1,000	,733
11.1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para conhecer as opções de formação ao concluir os estudos universitários e para saber onde se pode obter essa informação.	1,000	,650
12. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para conhecer o mercado/campo profissional (saídas profissionais, ofertas de emprego e onde obter essa informação)	1,000	,722
12.1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para conhecer o mercado/campo profissional (saídas profissionais, ofertas de emprego e onde obter essa informação)	1,000	,207
13. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para prestar ajuda para superar as dificuldades encontradas na aprendizagem das matérias	1,000	,716

13.1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores prestar ajuda para superar as dificuldade encontradas na aprendizagem das matérias	1,000	,692
14 Em geral você está satisfeitos com a ajuda que recebe por parte dos professores	1,000	,671
14.1 Em geral você está satisfeitos com a ajuda que recebe por parte dos professores	1,000	,563

Método de extracção: Análisis de Componentes principais.

**Quadro 18. Matriz de componentes rotados(a) n=1113 estudantes UFAM**

Itens	Componente		
	F1	F2	F3
13. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para prestar ajuda para superar as dificuldades encontradas na aprendizagem das matérias	,829		
11. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para conhecer as opções de formação ao concluir os estudos universitários e para saber onde se pode obter essa informação.	,829		
12. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para conhecer o mercado/campo profissional (saídas profissionais, ofertas de emprego e onde obter essa informação)	,822		
14 Em geral você está satisfeitos com a ajuda que recebe por parte dos professores	,817		

7. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para obter informação sobre o funcionamento da faculdade e a quem se pode recorrer quando se necessita de algo	,802	
2. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para saber como realizar as atividades propostas	,785	
3. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para saber como abordar o estudo (planejamento e estratégias de estudo)	,785	
10. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para configurar o itinerário acadêmico (escolha de matérias optativas, especialização, formação complementar)	,772	
5. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para revisar os exames	,769	
1. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para esclarecer o que não entendi	,767	
9. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para resolver conflitos pontuais com outros companheiros e professores	,764	,315
4. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para preparar os exames	,761	
8. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para tratar problemas e assuntos pessoais que me preocupam e/ou dificultam os estudos	,745	,345

6. Ajuda/apoio que recebe por parte dos professores para resolver questões sobre o desenvolvimento do curso (assistir aulas, entrega de trabalhos, etc)	,734
3. 1. Ajuda/apoio que necessito por parte dos professores para saber como abordar o estudo (planejamento e estratégias de estudo)	,825
13.1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores prestar ajuda para superar as dificuldade encontradas na aprendizagem das matérias	,814
2. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para saber como realizar as atividades propostas	,813
7.1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para obter informação sobre o funcionamento da faculdade e a quem se pode recorrer quando se necessita de algo	,810
4. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para preparar os exames	,803
1.1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para esclarecer o que não entendi	,788
11.1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para conhecer as opções de formação ao concluir os estudos universitários e para saber onde se pode obter essa informação.	,778
6. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para resolver questões sobre o desenvolvimento do curso ( assistir aulas, entrega de trabalhos, etc)	,775

10. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para configurar o itinerário acadêmico (escolha de matérias optativas, especialização, formação complementar)	,761	
8. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para tratar problemas e assuntos pessoais que me preocupam e/ou dificultam os estudos	,751	
14.1 Em geral você está satisfeitos com a ajuda que recebe por parte dos professores	,732	
9. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para resolver conflitos pontuais com outros companheiros e professores	,703	,375
5. 1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para revisar os exames	,458	
12.1. Ajuda/apoio que necessita por parte dos professores para conhecer o mercado/campo profissional (saídas profissionais, ofertas de emprego e onde obter essa informação)	,446	

Método de extracção: Análisis de componentes principales.

Método de rotación: Normalización Varimax con Kaiser.

a La rotación ha convergido en 4 iteraciones.

No item 15 do instrumento, os estudantes indicaram as seguintes questões na quais recebem ajuda dos professores: (i) *Ajuda financeira*; (ii) *aulas extra - classe e compreensão no atraso da embarcação*; (iii) *esclarecimentos mais detalhados em relação à pró-formação*; (iv) *explicação individual, ajuda e compreensão*; (v) *flexibilidade nos horários*; (vi) *orientação para formação de sindicato*; (vii) *organização de grupos de estudos*; (viii) *implantação de melhores métodos didáticos nas aulas*; *indicações de referências*; (ix) *informações sobre o curso e a carreira*; (x) *incentivo*; (xi) *aulas de laboratórios e*

*experimentos para apoio aos estudantes; (xii) realização de trabalhos extras pela não compreensão do conteúdo ministrado nas aulas; (xiii) apoio nas atividades de sala de aula e acadêmicas extra sala;(xiv) orientação em sala de aula e em horário especial; (xv) orientação para relações interpessoais; (xvi) orientação para pesquisa e extensão; (vii) paciência e atenção pessoal, planejamento para estudo das disciplinas;(viii) aceitar o trabalho em outra data quando não é entregue por motivo de doença; (xix) texto científico e (xx) troca de materiais.*

## CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Tomando em consideração os dados apresentados neste estudo pode-se afirmar que o serviço de orientação educativa no que se refere à função orientadora dos professores quanto à ajuda/apoio recebido e necessário demandados pelos estudantes precisa ser ajustado no sentido de assegurar a oferta de atividades orientadoras pertinentes.

A continuidade da investigação apontará possíveis relações entre o serviço de orientação e tutoria e o rendimento acadêmico, por outro lado identificará o perfil do serviço de orientação educativa e tutoria existente na UFAM, as necessidades de orientação dos estudantes e analisar em que medida são atendidas, as características da função tutorial dos professores, momentos em que se realizam e âmbitos da orientação que se atendem, propor elementos de elaboração de propostas de intervenção orientadora adaptadas ao contexto da UFAM.

O propósito final da investigação é subsidiar a estrutura de gestão acadêmica da UFAM com dados relacionados à necessidade de ajustes nos serviços institucionalizados de orientação e tutoria tendo em vista a qualidade da gestão psicopedagógica do processo de estudo-aprendizagem em contexto universitário e quem sabe contribuir para a reflexão futura que sinalize para a criação e fortalecimento de políticas públicas neste domínio.

## REFERÊNCIAS:

ARZA-ARZA, N. *Questionário avaliação de necessidades de orientação no ensino superior- a função orientadora dos professores*, Universidade da Coruña, (não publicado) 2009.

BORDIEU, P., & PASSERON, J-C., *A reprodução – Elementos para uma teoria do sistema de ensino*, Petrópolis, Vozes, 2008.

BRASIL, *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394 20 de dezembro de 1996*, Brasília, Congresso Nacional, 1996.

GÓMEZ-CERVANTES, T. Y RAMÍREZ-DIAZ, A. La tutoria: formación y campo de trabajo de los orientadores. En las *Memorias del Congreso Nacional de Orientación Educativa AMPO*, Universidad Autónoma Del Estado de Hidalgo, Pp.264-265, 2005,

GONZÁLEZ-BELLO, Julio R. La orientación educativa y su papel ante los cambios en América Latina, p. 9-21. In Hernández-Garibay, Jesús & Margaña-Vargas, Héctor (Comp). *Retos educativos para El siglo XIX Primer colóquio iberoamericano de orientación educativa y tutoría*, cidade do México, Grupo editorial Cenzontle S. A de C.V em colaboração com Centro de investigación y formación para la docência y orientación educativa, 2008.

MASCARENHAS, S, LIRA, R de S., GUTIERREZ, D.M.D,SILVA, AQ. da., ROAZZI, A., POLYDORO, S. A. J.,BORUCHOVITCH, E. ,RIBEIRO, J.L.P. & ARZA,A.N. *Projeto de Pesquisa: Avaliação de variáveis cognitivas e contextuais- orientação educativa, hábitos de estudos, estresse, ansiedade e depressão – interferentes no rendimento de estudantes do ensino superior do Amazonas e do Mato Grosso do Sul, processo 401.468/2009-7-CNPq*, Humaitá, UFAM, 2009.

MASCARENHAS, S. ARZA, N. SILVA, I. R. DA., NASCIMENTO, A., LIRA, R. DE S. GALDINO, Z. DA C. & LOEBLIN, E. L. DIAGNÓSTICO DE

REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES DA UFAM ACERCA DA FUNÇÃO ORIENTADORA DOS PROFESSORES, In. NASCIMENTO, A. GUTIERREZ, D. SILVA, I. R. DA., LIRA, R. DE S & MASCARENHAS, S. (Orgs.) *Anais I Seminário Internacional Orientação Educativa na Educação Básica e Superior*, Humaitá 26 a 27 de agosto de 2010 e Manaus 30 de agosto a 3 de setembro de 2010, ISSN 2178-4450, PDF 21.1-13p.

MORA, D. Reflexiones sobre El papel de la tecnología, pedagogia y psicología desde una perspectiva crítica para El desarrollo de procesos de aprendizaje-enseñanza emancipadora y transformadora. Em Mora, D., Y Col (2006). *Aprendizaje y Enseñanza em tiemposde transformación educativa*. La Paz, Bolivia, Edito. Campo Iris, Pp. 15-88.

PASQUALI, L. *Psicometria - Teoria dos testes na Psicologia e na Educação*, 3ª edição, Petrópolis, Vozes, 2009.

ROTH DEUBEL, A. *Políticas públicas. Formulación, Implementación y Evaluación*. 5ª Edición, Ediciones Aurora: Bogotá, 2006.